



PORTAS QUE Abril ABRIU

23 E 24 OUT. 2024

CINE-TEATRO S. JOÃO, PALMELA
ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA



Município
Palmela

PORTAS QUE ABRIU

Abril

A preocupação com a memória e a necessidade de debater o presente e o futuro foram expressas pelas/os membros da Comissão de Honra das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. Esta conferência tem como objetivo responder a esse desafio.

Pretende-se conhecer mais sobre a vida no país e, em particular, no concelho de Palmela, antes de Abril; (re)conhecer as grandes mudanças que decorreram da Revolução e do combate ao fascismo; identificar práticas de participação e mobilização da sociedade civil na implementação do Estado Democrático; e estimular e fazer o debate sobre as grandes conquistas constitucionais, fundadoras do estado democrático, no contexto atual.

A conferência organiza-se em painéis, procurando-se, em cada um, responder a uma pergunta. As/os convidadas/os que integram cada painel ajudarão a responder a cada uma dessas perguntas essenciais, por testemunho direto ou indireto, através da sua reflexão, debatendo entre si. No final de cada painel, o público da Conferência, a partir da plateia, participará com a sua história, o seu testemunho, a sua vivência. No fundo, com a sua liberdade.

9h00
Receção



9h40
Abertura

Álvaro Balseiro Amaro

Presidente da Câmara Municipal de Palmela

10h00

Painel 1 - Resistir

Como se vivia e resistia antes do 25 de Abril?

Como era a vida no campo, no trabalho, na ferrovia, em casa? Como viviam as/os jovens sem liberdade e com o espectro da guerra? Como se “fazia” cultura, como se comunicava? Como se resistia? Este painel pretende lembrar como se vivia em Portugal e no concelho durante a ditadura, a partir dos testemunhos de quem viveu na época ou conviveu e estudou esse período.

Moderação

- **Adilo Costa**

Advogado, Autarca e Preso Político

- **Diogo Ferreira**

Investigador em História Local

Participação

- **Adília Candeias**

Operária, Autarca e Dirigente Sindical

- **António Correia**

Professor e Ex-Padre

- **Francisco Fanhais**

Cantor

- **José António Cabrita**

Sociólogo e Professor

- **Rui Modesto**

Ferroviário e Sindicalista

11h15

Pausa

11h30

Debate

12h30

Almoço livre



14h30

Painel 2 - Portas que Abril Abriu

Como se construiu a democracia?

Como foi a experiência da implementação da democracia? A reforma agrária, o imperativo de alfabetizar, o serviço cívico, as ocupações, o poder popular, a “dinamização cultural” e a mudança institucional do poder. O Painel 2 procura partilhar a memória de um tempo de profunda transformação, participação e emoção.

Moderação

- **Antonieta Saragoça Santos**

Ex-autarca e Professora

- **Duran Clemente**

Militar de Abril

Participação

- **Edgar Costa**

1.º Presidente da Câmara Municipal de Palmela
(em democracia)

- **João Brites**

Diretor Artístico do Teatro O Bando e Exilado Político

- **João Leal**

Fundador Coopinhal

- **Joaquim Osório**

Dirigente Associativo e Dinamizador
da Alfabetização de Adultos

- **Joaquim Ricardo**

Ex-autarca e Dirigente Associativo

- **Natividade Coelho**

Ex-autarca e membro da Comissão para a Cidadania
e a Igualdade de Género

- **Virgílio Silva**

Dirigente Associativo e de Comissão de Moradores

16h30

Pausa

16h45

Debate



18h00

Mesa Redonda - A Comunicação Social na Defesa da Democracia e da Liberdade

O papel da comunicação social na resistência e na formação da democracia, a questão específica da comunicação social local [o fenómeno das rádios locais, imprensa local - o que tivemos e (não) temos], os novos desafios da comunicação social: informação *versus* espetáculo, verdade e manipulação, comunicação social/redes sociais. A comunicação social teve, e continua a ter, um papel preponderante na leitura, interpretação e partilha de informação sobre o mundo.

Neste painel, procura-se, a partir do relato e debate das/os participantes, falar desse papel ao longo do tempo. Como foi comunicar em contexto de censura, como foi o advento da liberdade e o que fazemos hoje com essa liberdade quando o mundo inteiro está ao alcance de qualquer um/a (aparentemente).

Moderação

- **Mário Galego**

Jornalista e Diretor de Informação Rádio do grupo RTP

Participação

- **Adelino Gomes**

Jornalista e Investigador

- **Fátima Brinca**

Jornalista

- **Filipa Pereira**

Jornalista da New In Setúbal (New In Town)

- **Francisco Alves Rito**

Jornalista, Diretor do jornal O Setubalense e da Popular FM e Diretor da Associação Portuguesa da Imprensa



Cine-Teatro S. João, Palmela**9h30****Painel 3 - Valeu a Pena?****Valeu a Pena!**

A possibilidade de fazer este evento responde a essa pergunta. Mas como é agora a nossa liberdade? E a democracia? O exercício da democracia e as novas formas de participação, o papel dos partidos hoje, o trabalho, as novas formas de exploração e o papel dos sindicatos, a liberdade de expressão, o desenvolvimento económico, a paz e a guerra. 50 anos depois do 25 de Abril o mundo mudou. Mas, na mudança, o que foi e é efetivo progresso? Como estamos hoje em relação aos nossos princípios constitucionais?

Moderação

- **Ana Teresa Vicente**
Autarca e Socióloga
- **Sofia Martins**
Ex-autarca e Secretária Geral da Associação de Municípios da Região de Setúbal

Participação

- **Jorge Gonçalves**
Vice-Presidente do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa
- **Pedro Tadeu**
Jornalista

11h00**Pausa****11h15****Debate****12h30****Almoço livre**

Escola Secundária de Palmela

14h30

Painel 4 - Utopia

Que Utopia?

O 25 de Abril é uma lição de entrega generosa do poder às pessoas. É um exemplo de confiança na capacidade de cada geração sonhar, discutir e construir esses sonhos. De fazer tudo de novo. De questionar. De ter as suas referências e as suas utopias. O 25 de Abril de 74 é, por definição, juvenil, no sentido em que foi irreverência, resistência ao *status quo*, criação.

Com este painel, pretende-se dar a voz às/aos jovens. Sem paternalismos. Com atenção.

Moderação e participação

- **Filipa Bento**
Associação All Aboard
- **Iza da Costa**
Associação Inspira Atitude
- **Miguel Azenha**
Ex-Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pinhal Novo
- **Estudantes da Escola Secundária de Palmela, Escola Secundária de Pinhal Novo e Escola Básica José Saramago (Poceirão)**

16h30

Encerramento

Cine-Teatro S. João, Palmela

21h30

Anónimos de Abril

Espetáculo musical com Rogério Charraz, Joana Alegre, José Fialho Gouveia e João Afonso
Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete

As referências profissionais e institucionais de cada participante referem-se a ocupações passadas e presentes, relevantes para a conferência. Não aludem à rica biografia de cada um/a.



PORTAS QUE ABRIU ABRIU

